

Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas

(Projeto FAPESP 2017/50046-8)

Pró-memórias dos encontros de pesquisadores associados realizados em 28/11 e 12/12 de 2019

Encontro do dia 28 de novembro de 2019 - Presentes: Cleopatra Planeta, Jacques Marcovitch, Justin Axel-Berg, Marisa Beppu. **Encontro do dia 12 de dezembro de 2019 - Presentes:** Aluísio Segurado, Elizabeth Balbachevsky, Jacques Marcovitch, Justin Axel-Berg, Luiz Nunes, Pedro Belasco. **Ausência justificada:** Renato Pedrosa

Pauta

1. Temas de 12/13 de setembro e do II Fórum realizado em 18/10/2019;
2. Relatório Científico 2018/2019;
3. Plano de trabalho 2020/2022;
4. Curso de difusão cultural;
5. III Fórum;
6. Impacto Social/U-Multirank 2020;
7. Propostas dos pesquisadores associados.

Na abertura da reunião o coordenador do projeto deu ciência aos participantes do convite formulado ao Prof. Aluísio Segurado (EGIDA/USP), integrante do grupo de enlace, para participar deste encontro dos pesquisadores associados.

1. Temas de 12/13 de setembro e do II Fórum de 18 de outubro

Das atas das reuniões realizadas em 12 e 13 de setembro de 2019, foi lembrada a estrutura do **grupo de digitalização**, a lista de pesquisadores sugeridos para a área de inteligência artificial, e o ordenamento de temáticas que devem ser priorizadas em 2020. Os **relatórios técnicos concisos** também precisam ser delineados para uma divulgação mais ampla junto à comunidade não-especialista, em complemento aos relatórios mais detalhados dirigidos à especialistas.

Foi apresentada aos presentes a pró-memória do **II Fórum**, realizado na FAPESP em 18 de outubro deste ano. Do painel **“O que a sociedade espera da Universidade?”** foram destacados os seguintes pontos pelos participantes do Fórum:

A educadora **Priscila Cruz**, referiu-se à necessidade de medir e estimular o impacto da pesquisa no ambiente de políticas públicas, em especial aquela voltada ao aprimoramento da formação de professores e do seu bem-estar e satisfação com a profissão. Foram apontadas como motivações prioritárias o oferecimento de materiais de apoio, treinamento e outros benefícios indiretos. Foi sugerido que este seria um tópico relevante para o grupo de impacto social perseguir, inclusive a proposta de um projeto especial em conjunto com escolas ou faculdades de educação selecionadas. Em sua intervenção, a jornalista **Renata Cafardo** pontuou que jornalistas precisam de informação privilegiada e exclusiva para publicar, ao invés da comunicação noticiosa fornecida rotineiramente pelas universidades. Houve acordo geral que o projeto

deveria engajar mais as agências de comunicação das universidades, mas com a ressalva de que não é possível esperar que tais agências sejam capacitadas para atender a essa demanda sem o apoio científico/acadêmico das faculdades e institutos.

2. Relatório Científico 2018/2019

Foi apresentada uma versão preliminar do **relatório de impacto** a ser submetido à FAPESP. Ficou decidido que, além do enfoque em produtivismo do formulário padrão, será apresentado um relatório adicional baseado no formato do *REF Impact Case Study* (Reino Unido). Um breve resumo do impacto do projeto será seguido de uma análise qualitativa. Esta análise inclui as pesquisas realizadas, as referências bibliográficas, a descrição do impacto (político, social, intelectual e internacional) deste projeto de políticas públicas, e suas evidências. Três impactos adicionais foram sugeridos pelo grupo:

- a) Engajamento das universidades federais no debate;
- b) Impacto na Assembleia Legislativa e no governo em geral;
- c) A abertura de um espaço que incorpore olhares e perspectivas de fora da universidade no processo de formação de indicadores.

3. Plano de trabalho 2020

Com base na proposta submetida à FAPESP foi apresentado o plano de trabalho para o ano de 2020 com as prioridades abaixo:

Universidades Estaduais Paulistas: Horizonte 2022.

Prioridades 2020: Enfoque em planejamento e análise comparativa de excelência em outros países, destacando os determinantes de excelência, indicadores e modelos de financiamento, estratégia e internacionalização. Notas técnicas sobre comparações nacionais e internacionais. Preparação de conteúdos dirigidos aos integrantes do executivo e do legislativo interessados no tema.

Fórum de indicadores e uso de métricas de desempenho acadêmico.

Prioridade 2020: Realização de dois fóruns (março e outubro), com temáticas a definir.

Integração de dados e novos métodos analíticos.

Prioridade 2020: Reuniões periódicas dos pesquisadores associados com o grupo de enlace para facilitar a interoperabilidade de dados.

Curso de extensão para dirigentes universitários, jornalistas e profissionais.

Prioridade 2020: Curso de atualização de 36 horas, sendo 22 horas a distância e 14 horas presenciais, a ser iniciado no mês de março e realizado na FEA/USP.

Temas e práticas de governança universitária

Prioridade 2020: Impacto social, digitalização, pesquisa institucional, rastreamento de egressos, diversidade de excelência em áreas de conhecimento.

Portal Metricas.edu.

Prioridade 2020: Redesenho do site para incluir novas linhas de atividades. Publicação de boletim com análises dos rankings nacionais/internacionais e referências bibliográficas.

Presença das Universidades Estaduais Paulistas no U-Multirank.

Prioridade 2020: Perfil de indicadores para UMR com dados de Censo ES.

4. Curso de Atualização em Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais

O curso de atualização será **iniciado no dia 18 de março de 2020**, quarta-feira, em paralelo ao III Fórum. O programa do curso foi atualizado, incorporando as observações coletadas dos participantes do fórum e os insumos fornecidos pelo grupo de trabalho da Elsevier/SciVal. José Augusto Guimarães e equipe também forneceram uma lista de sugestões (anexo I), que estão sendo incorporadas ao planejamento e implementação do curso.

Com referência ao perfil dos convidados, Aluísio Segurado sugeriu um enfoque nos funcionários técnicos-auxiliares e administrativos, mais do que gerentes em si, para garantir um maior impacto do curso. Propôs priorizar em cada universidade um representante por Pró-Reitoria, além de representantes das seguintes agências: inovação, cooperação internacional e comunicação.

Nina Ranieri ressaltou que seria benéfico contar com um público diversificado, que incluía os jornalistas que integram a Jeduca (Associação de Jornalistas de Educação), como potencial para discussões e resultados mais exitosos. Foi levantada a possibilidade de produzir em 2021 conteúdos em formatos mais concisos e customizados para públicos específicos.

Finalmente, Aluísio Segurado disponibilizou o EGIDA para encaminhar o programa do curso às unidades acadêmicas da USP para conhecimento e registro de interesse de participantes.

5. III Fórum

A professora Marisa Beppu relatou a sua participação em evento realizado em Brasília, no qual a UFSCar, a UFRGS e a UFC referiram-se ao Projeto Métricas Fapesp, manifestando interesse de, no futuro, se engajarem ao projeto. Para o lançamento do I Curso e do III Fórum a ser realizado em 18 de março de 2020, foi convidado a participar o professor João Carlos Salles Pires da Silva, reitor da UFBA, para abordar o uso de indicadores em Filosofia e seus desdobramentos.

Aluísio Segurado destacou uma iniciativa em elaboração pelo EGIDA para delinear indicadores para as áreas de “Artes e Humanidades”. Trabalhando em conjunto com pessoas indicadas pelas unidades ligadas às áreas em questão, almeja-se embasar a pesquisa nos valores e características de cada uma. Além disso, o EGIDA está formando grupos para investigar e desenvolver indicadores pertinentes aos museus.

Trata-se de vincular mais explicitamente os elos entre extensão (atendimento ao público), atividades de pesquisa e de curadoria dos acervos e seus conteúdos.

Foi acordado que esses grupos integram uma extensão promissora à agenda de pesquisa do projeto e, portanto, deveriam ser convidados a apresentar os seus resultados preliminares e metodologia no Fórum que será realizado no dia 18 de março de 2020. O assunto tem relevância especial para esse evento, considerando a apresentação a ser feita pelo reitor da UFBA sobre indicadores no campo da Filosofia.

Da pró-memória do II Fórum, foi lembrada a comunicação pública de ciência, como sugerido pela jornalista Renata Cafardo. Justin Axel-Berg apresentou exemplos de melhores práticas realizadas na University of Birmingham. Como uma atividade do Fórum programado para 2021, o projeto poderia convidar universidades líderes em comunicação para apresentar e discutir suas abordagens. Para isso, Jackson Bittencourt, da AGUIA-USP, seria um parceiro a considerar.

6. Grupo de impacto social/ U Multirank

Foi apresentada a iniciativa de **validação de indicadores de impacto social**. O grupo multi-institucional de impacto social mencionou a intenção de prosseguir em uma nova etapa do projeto (inclusive um processo de validação a ser realizado na Unesp-Araraquara, em março de 2020, em conjunto com o U-Multirank). A Agência USP de Inovação (AUSPIN) continuará sendo o ponto de contato primário. A professora Cleopatra Planeta registrou a conveniência de ser considerada a continuidade da participação do pesquisador Tim na equipe, mesmo tendo ele se transferido para o Instituto de Biociências.

Elizabeth Balbachevsky mencionou a pesquisa de sua orientanda na Unicamp, em conjunto com Renato Pedrosa, sobre os resultados da CPI das universidades públicas do Estado de São Paulo, tendo por metodologia de análise a “Teoria de Agente Principal”. Em seguida, foi sugerida que a iniciativa seja apresentada no III Workshop de março de 2020, na parte da manhã.

Aluísio Segurado informou que a USP preencherá o novo formulário do **Times Higher Impact**. Salaria que, apesar das dúvidas sobre o rigor metodológico do ranking, o processo de coleta de dados trouxe um conjunto de informações interessantes, que cabe à Universidade divulgar, independentemente do ranking. Foi sugerido que o EGIDA apresente os dados no Workshop a ser realizado em 18 de março de 2020, no período da manhã. Trata-se de oportunidade para explicar o processo de coleta e envio dos dados. Essa apresentação será benéfica, no sentido de orientar outras universidades no processo de coleta, e também para divulgar os resultados da universidade sobre os ODS.

THE Latin America Summit: A USP foi convidada e aceitou hospedar nos dias 1 e 2 de julho de 2020 a cúpula do *Times Higher Education Latin America*, que terá por tema central: “*The University of the Public Good: driving economic and social development*”. Nessa ocasião será lançada a edição 2020 do ranking *THE Latin America*. Para isso, a reitoria convidou o projeto para colaborar e apresentar os seus resultados.

7. Informes e propostas dos pesquisadores associados

Marisa Beppu informou que está estudando, junto com Milena Serafim, os **desafios** imediatos e distantes **das universidades**. Esse projeto poderá servir como um mecanismo para propostas futuras. Na ótica da revolução demográfica no horizonte imediato, as universidades devem considerar quais são os impactos previsíveis e prováveis, e como elas devem se adaptar e responder para melhor servir à sociedade.

As universidades deveriam melhorar a sua capacidade de resposta e articulação. Tendo como exemplo a inteligência artificial, as universidades deveriam se ater mais à maneira como as gerações futuras serão formadas, onde estão os seus pontos fortes, e onde existem demandas latentes da sociedade. O laboratório da IBM na Poli-USP foi apontado como estudo de caso nesta direção.

Pesquisas sobre a opinião pública e a comunidade interna. Foram mencionados por Sabine Righetti e Mariluce Moura os entendimentos em andamento a respeito da realização de pesquisa de opinião sobre as universidades públicas e a construção de competências dentro das instituições para tal fim. Aluísio Segurado lembrou o nome de Gustavo Venturi Jr., da FFLCH, que poderia participar desta iniciativa, por conta de sua ampla experiência em pesquisa de opinião pública, tendo trabalhado para o Datafolha.

GPEIA – Grupo de Pesquisa e Estudos de Inclusão na Academia. Nina Ranieri informa que está atualmente trabalhando com um grupo de pesquisa na FDUSP sobre a inserção de **mulheres na carreira docente** e a experiência de alunas na sala de aula. A pesquisa traz conclusões importantes e possíveis indicadores e metas para a Faculdade. Portanto, foi sugerido que o grupo participe do workshop, visando explorar a organização de um painel sobre o tema. Para isso, o grupo precisaria adotar uma abordagem de pesquisa mais orientada para a geração de políticas públicas, além de incentivar outras unidades em áreas distintas a considerar a realização de estudos semelhantes. Aluísio Segurado mencionou que uma pós-doutoranda do projeto “USP Mulheres”, cuja pesquisa engloba temas relacionados, deveria ser incluída nesta iniciativa, além de Marília Moschkovich, da Unicamp, e Camila Duran, da FD/USP, que está no momento estudando no Instituto Político de Paris (Science/Po). De fato, o grupo GPEIA já está trabalhando em colaboração com um grupo da Universidade de Lyon III e, portanto, é ampla a oportunidade de se desenvolver alguns trabalhos internacionais e comparativos.

Site. Com a expansão de número de temáticas, áreas, e equipes, foi sugerida uma nova estrutura do site em áreas diferentes de atividades: ranking, bibliometria, impacto social, planejamento futuro, digitalização, opinião pública, fóruns, indicadores de educação etc.

Datas a reservar:

Encontro Pré-Fórum: **19/02/2020 das 11h00 às 12h30**, na FEA/USP, para determinar os objetivos e discutir os conteúdos do Workshop e do III Fórum.

Workshop 2020: **18/03/2010 das 09h30 às 12h30**.na FEA/USP

III Fórum: **18/03/2020 das 14h00 às 17h30** na FEA/USP

Times Higher Education Latin America Summit: **01 e 02/07/2020** em São Paulo

ANEXO I

Contribuições para o Curso de Atualização, apresentadas pelo professor José Augusto Chaves Guimarães e outros.

- CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DAS UNIVERSIDADES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO DE DADOS INSTITUCIONAIS.

No programa do curso poderia haver um item dedicado a mostrar as consequências que o uso incorreto do nome da instituição e a incorporação de dados errados ou incompletos no Lattes podem causar à visibilidade da Universidade. Essa sugestão vem ao encontro de informações obtidas no Scopus onde foram identificadas variações de nomes institucionais.

Outro fator, identificado pelo Portal Docentes da Unesp, foi que os docentes nem sempre registram informações relevantes para sua visibilidade. Nesse sentido, adicionar uma etapa com tais destaques será uma excelente chance de melhorar os dados das universidades envolvidas no curso.

- ESTABELEECER CRITÉRIOS PARA COMPARAÇÃO DE UNIVERSIDADES

Descrever critérios ou metodologias para identificar universidades comparáveis, tais como:

- Tempo de criação?
- Número de alunos?
- Receita institucional ou de pesquisa?
- Quantidade de docentes?
- Região?

- IDENTIFICAÇÃO CORRETA DOS DADOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Etapa para identificar como um dado deve ser captado – por exemplo, o número de aluno FTE (full time equivalent) –, e como a interpretação errada desse valor pode comprometer totalmente a avaliação de uma universidade. Portanto, essa etapa seria no sentido de identificar os dados e estabelecer critérios para utilizá-los.

- APRESENTAÇÃO DE DADOS DE RANKINGS

Parte 1: Etapa do curso em que os envolvidos serão guiados a utilizar e a interpretar certos dados das publicações dos rankings, assim como divulgar de forma correta tais interpretações para as comunidades interna e externa.

Parte 2: Sugerir formato de dados a serem aproveitados em fontes constantes de registro de informação, como é o caso dos Anuários Estatísticos das universidades. Talvez seja interessante discutir e sugerir uma forma direta, porém coesa, de adição desses dados no Anuário.

Parte 3: Sugerir a criação de uma página conjunta (p. ex. no Cruesp) onde os dados das três universidades possam ser armazenados e publicados periodicamente, facilitando a interpretação e o acesso aos dados pela mídia. Com esse intuito, um canal de comunicação com a sociedade poderá auxiliar na justificativa de reportagens veiculados em meios tendenciosos.

- BASES ATUALIZADAS DE BUSCA DE DADOS

Adicionar etapas de análise de dados vinculados a novas bases de dados, tais como Dimensions, Altmetrics, PlumbX etc., de modo a rastrear o impacto das universidades nas redes sociais e propor métodos de melhorar sua visibilidade.

- APLICATIVO INSTITUCIONAL COM ÊNFASE EM RANKINGS

Uma vez que os dados estejam padronizados e devidamente interpretados, pode ser criado um APP simples com as informações das Universidades Estaduais Públicas Paulistas (UEPPs), que poderia ser construído em conjunto ou idealizado pelo CRUESP e trabalhado junto às universidades.

- EXTENSÃO COMO FORMA DE VISIBILIDADE

As UEPPs têm como principal contato com a sociedade os projetos de extensão. Com isso, pode-se propor métodos para utilizar esses projetos, sejam eles voltados à saúde, aprimoramento técnico etc., como mural de divulgação junto à comunidade e aos alunos.

- VERSÃO AVANÇADA DO CURSO

Uma vez que a primeira versão seja elaborada, um segundo momento pode ser usado para aplicar o treinamento para as próprias universidades ou agências, utilizando o processo de imersão de equipes de rankings para compartilhar as experiências de captação e armazenamento de dados e em como criar uma metodologia conjunta e profícua para auxiliar na divulgação e visibilidade das universidades.